

Grande ABC gera 22.662 vagas de emprego no primeiro semestre

Grande ABC gera 22.662 vagas de emprego no primeiro semestre

Número é três vezes superior ao registrado no mesmo período do ano passado; setor de serviços apresentou o melhor resultado

O Grande ABC fechou o primeiro semestre deste ano com saldo positivo de 22.662 vagas formais abertas, número três vezes maior que o registrado nos seis primeiros meses do ano passado, quando o saldo positivo foi de 7.128 postos de trabalho. Já o acumulado dos últimos 12 meses (de julho de 2023 até junho de 2024), a região totalizou 31.550 novos empregos criados. Em junho, sexto mês seguido com resultado positivo, com 1.959 novas vagas.

Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram organizadas pelo Observatório Grande ABC, iniciativa do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, como objetivo de levantar números regionais dos mais diversos setores para embasar políticas públicas para a região.

No mês passado, seis municípios da região registram sal-

**MAIS EFETIVO.** Setor de serviços foi o que mais gerou vagas com carteira assinada no último mês

do positivo: Santo André (1.047), Ribeirão Pires (500), São Caetano (356), São Bernardo (46), Diadema (26) e Matá (6). Rio Grande da Serra (-22) foi o único com resultado negativo.

No primeiro semestre, registraram saldo positivo São Bernardo (8.068), São Caetano (5.162), Santo André (4.845), Diadema (1.880), Matá (1.533) e Ribeirão Pires (1.200). Por outro lado,

apenas Rio Grande da Serra (-26) apresentou resultado negativo.

No saldo por sexo verificase que, no mês, o saldo entre as mulheres (232) superou o dos homens (727). Em rela-

ção ao grau de instrução, o resultado no mês passado demonstrou predomínio de vagas para pessoas com o nível médio completo (2.072).

No recorte por faixa etária, os mais jovens seguem dominando o cenário, com 1.402 vagas para os trabalhadores de 18 a 24 anos.

O setor com melhor resultado em junho foi serviços (818), seguido de comércio (631) indústria (387) e construção (124). No sentido inverso, agropecuária (-1) registrou leve recuo.

O estoque de empregos formais na região, que é o total de vínculos ativos no mês, superou 812 mil vínculos em junho de 2024.

NO PAÍS

O Brasil fechou o mês de junho com saldo positivo de 201.705 empregos com carteira assinada, número 29,5% maior que no mesmo mês do ano passado. O resultado decorreu de 2.071.649 admissões e de 1.869.944

desligamentos.

Os cinco grandes grupos de atividades registraram saldos positivos em junho. O setor de serviços gerou 87.708, o de comércio 33.412 postos, a indústria 32.023 postos, a agropecuária 27.129 postos e o setor de construção gerou 21.449 postos. O destaque para o crescimento foi no setor de indústria, que registrou aumento de 165% em relação a junho do ano passado.

No acumulado do ano (janeiro/2024 a junho/2024), o saldo foi de 1.300.044 empregos e, nos últimos 12 meses (julho/2023 a junho/2024), foi registrado saldo de 1.727.733 empregos.

Apenas o Rio Grande do Sul apresentou saldo negativo entre os estados (-8.569), ainda devido às enchentes registradas em maio. Mesmo assim, o Estado apresenta tendência de recuperação em relação a maio, quando foi registrada uma queda de 22.180 mil empregos.

da Redação (com ABR)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Economia **Página:** 5